

Os arquivos municipais, o ensino superior e a (in)formação

Carla Mónica de Carvalho Eiriz^a

^aMunicípio de Vila Real, Portugal, carlaeiriz@cm-vilareal.pt

^a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, Portugal, ceiriz@estgl.ipv.pt

RESUMO

Este poster relata uma experiência, na qual se tem contribuído para o projecto de desenvolvimento do Arquivo Intermédio da Câmara Municipal de Vila Real, e apoiado os alunos do ensino superior na transição para o mercado de trabalho. Nele, relata-se a relevância das parcerias entre instituições de Ensino Superior e os Municípios, com o desenvolvimento de projetos de estágios curriculares/profissionais e do seu desenvolvimento em contexto de trabalho, visando a cooperação na qualidade da formação ministrada, apoiando a integração dos futuros profissionais em contexto laboral e no desenvolvimento de atividades e na aplicação dos conhecimentos adquiridos, resumindo-se como um contributo indispensável ao perfil do profissional da informação do séc.XXI. Ainda destacam-se as parcerias entre o Município de Vila Real, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego - Instituto Politécnico de Viseu (ESTGL - IPV) e a Escola Profissional Agostinho Roseta.

INTRODUÇÃO

O impacto exercido pela globalização reflete-se na Sociedade de Informação quotidiana. Estas mudanças, económicas, políticas, sociais e culturais têm como principais responsáveis as novas tecnologias, que se baseiam na informação. Considerando a importância do ensino superior no desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas, o apoio e a preparação na transição para o mercado de trabalho é fundamental para o desenvolvimento de diversas competências transversais. Com elevado número do desemprego, urge a preparação melhorada dos alunos para os desafios da empregabilidade. Logo, as instituições de Ensino Superior reconhecem que devem preparar os seus alunos para esses desafios tentando promover competências apropriadas às funções a desempenhar e às reais necessidades das instituições.

Neste contexto, a modernização administrativa na administração local veio aproximar estas realidades, na possibilidade da realização de parcerias e protocolos com as instituições de ensino superior, com vista à aproximação das Universidades/Institutos - Instituições, proporcionando aos alunos diversificadas e inovadoras práticas pedagógicas e um enquadramento próximo da realidade das instituições e do mercado de trabalho.

A Administração Local promove estágios curriculares a alunos que estão a ter formação escola e/ou profissional em determinados cursos/áreas de formação e este tipo de estágios é uma etapa da preparação dos alunos para o exercício de uma profissão, possibilitando-lhes um aperfeiçoamento das suas competências pessoais e profissionais de forma a facilitar a sua inserção futura e definitiva no mercado de trabalho (Neves, 2004).

OBJETIVOS

- 1 - Promover a profissão de arquivista enquanto profissional da informação;
- 2 - Contribuir para a transmissão de conhecimentos, troca de experiências e saberes;
- 3 - Fomentar o debate sobre Protocolos e Parcerias entre instituições;
- 4 - Formar e capacitar novos profissionais na área da informação, arquivistas;
- 5 - Colaborar na avaliação de competências (conhecimentos, aptidões e atitudes)
- 6 - Promover o diálogo entre profissionais;
- 7 - Incentivar a utilização das TIC (tecnologias da informação e comunicação).



METODOLOGIA

Relato de experiência efetuada no Arquivo Intermédio da Câmara Municipal de Vila Real.

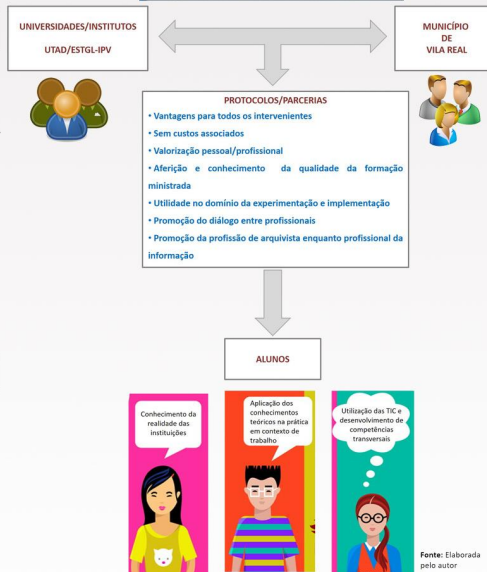
O estágio curricular é um emprego de curta duração, que faz parte do plano de estudos de determinada licenciatura e que não são remunerados (Guedes, 2015). Logo, deve-se ter em conta o nº de horas de estágio para se preparar os mesmos e tirar o melhor partido para os intervenientes. Os estágios têm tido uma duração limitada posicionando-se entre 150h a 400h, fator que limita a execução de diversos trabalhos, devido ao nº de informação a tratar, mas é sempre bom mostrar a realidade do mercado de trabalho.

O início do estágio compreende a apresentação do Arquivo, da equipa de colaboradores e observação direta dos diversos trabalhos em curso.

O estágio é orientado por um técnico especializado que estabelece o plano de trabalho, define prazos e metas a atingir. O orientador faz um enquadramento geral do funcionamento dos serviços e explica alguns termos e conceitos técnicos, dá apoio e orienta a bibliografia. Seguidamente o estagiário começa a elaborar pequenos trabalhos, sempre sob orientação. Neste contexto, o estagiário cumpre um horário pré-estabelecido, havendo um registo diário de presenças, que ajuda na sua responsabilização em contexto de trabalho. Relativamente às tarefas que efetua diariamente, são registadas por forma a promover a disciplina de trabalho, bem como para alcançar objetivos e cumprir prazos.

Os estagiários têm compreendido tarefas de atendimento, pesquisa documental, transferência de documentação, seleção, higienização, ordenação, registo, digitalização, acondicionamento, eliminação e divulgação.

No final do estágio o aluno elabora um relatório, onde resume todo o trabalho desenvolvido, de forma crítica e no fim é avaliado pelas competências adquiridas (conhecimentos, aptidões e atitudes).



RESULTADOS

No período entre 2014 e 2016, foram realizados 5 Protocolos entre a Câmara Municipal de Vila Real, a UTAD, a ESTGL-IPV e a Escola Profissional Agostinho Roseta para realização de estágios curriculares no Arquivo Intermédio da CMVR:

Ano	Nº de estagiários	Nº de Horas	Instituição
2014	1	120h	UTAD
2015	2	400h	ESTGL-IPV
2015	1	300h	Escola Prof. Agostinho Roseta
2016	1	300h	Escola Prof. Agostinho Roseta



Analisando o quadro, podemos constatar que uma das realidades entre instituições é o nº de horas para a realização dos estágios curriculares, fator que é relevante na formação dos profissionais e na qual existem grandes diferenças.

Benefício para o Município - Ciente da qualidade da formação que é ministrada pelas Universidades /Institutos; utilidade no domínio da experimentação, implementação ou desenvolvimento de novas soluções de acordo com os projetos a concretizar; recriem humanos qualificados e sem custos.

Benefício para as Universidades/Institutos - Avaliar a qualidade da formação ministrada aos alunos; servir de complemento à formação académica do aluno através do contato com a realidade do mercado de trabalho, proporcionando o aprofundamento da formação prática e a sua futura integração e vivência numa atividade laboral; desenvolvimento de atividades que resultem em novas aprendizagens ou na aplicação dos conhecimentos adquiridos; contributo para a boa imagem dos cursos e instituições.

Benefício para o aluno - Ainda que obrigatório para conclusão do curso superior, este premeia a aplicação dos conhecimentos e das competências teórico-práticas adquiridas ao longo da sua formação académica, fortalecendo a auto-estima dos alunos; ganhar novas competências; conhecer a realidade da profissão que escolheram; trabalhar em equipa e desenvolver a sua rede de contatos.

O trabalho realizado pelos estagiários consiste num contributo significativo para o arquivo, apesar da duração dos estágios ser reduzida, estes são uma forma de minimizar os escassos recursos humanos na área.

Apesar do tempo que o orientador despende para ensinar e incentivar o estagiário na realização das suas tarefas, é compensador, pois as mesmas realizadas pelos estagiários ajudam no desenvolvimento do trabalho realizado facilitando aos estagiários a se sentirem confiantes e produtivos.

Um dos cursos que realizou estágio no Arquivo Intermédio da CMVR, foi alvo de avaliação por parte de uma Comissão de Avaliação Externa da CAE. Nesse contexto, foi solicitada a colaboração dos parceiros do curso: instituições e empresas que acolheram os estagiários. Em reunião, os orientadores de estágio expuseram as suas ideias, apontando uma questão de maior relevância, que foi o nº de horas que contemplam os estágios curriculares, pois as escassas horas são um contra na aprendizagem em contexto de trabalho, ponto que foi aceite e compreendido pela Comissão de Avaliação, sendo um dos aspetos a sofrer alterações no futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Direção Geral da Administração e do Emprego Público (2016). Organização da Administração do Estado. Disponível em : <http://www.dgap.gov.pt> (acesso em 20 de agosto de 2016).

GUEDES, Margarida, **Primeiro Emprego Público**, Pequeno Guia, 2015

NEVES, M., **Governo e Administração Local**, 2004. Coimbra: Coimbra Editora.

PELIZ, Marina, **Relatório Técnico: Ensino e Formação Profissional Dual**. Conselho Nacional de Educação. 2014. ISBN: 978-972-8360-84-9

VAN DER KLINK, BOON, J. SCHLUSMANS, Kathleen, **Competências e ensino superior profissional: presente e futuro**, Revista Europeia de Formação Profissional nº 40-2007/1 ISSN 1977-0227

CONCLUSÃO

A realização de estágios curriculares e profissionais nos Arquivos Municipais, tendo em conta a formação científico-profissional são uma estratégia conjunta de promoção da profissão dos arquivistas em quanto profissionais de informação.

Os protocolos e as parcerias com as instituições de ensino superior são uma mais-valia para as partes intervenientes, Universidade/ Instituto - Instituição - Aluno.

Os estagiários são à possibilidade de colmatar a falta de recursos humanos nos arquivos municipais, promovendo assim a importância do tratamento da informação, aumentando a produção global dos serviços e o apoio aos utilizadores internos e externos.

Ajudar na formação profissional dos jovens favorecendo a sua transição e encaminhamento para a vida ativa na sociedade de informação, fazendo-o descobrir as exigências qualitativas e quantitativas no mundo do trabalho, os critérios de responsabilidade, o custo do erro, o segredo profissional. Percebendo a importância da comunicação e do trabalho em equipa na vida profissional e o valor do trabalho.

Este sistema de ensino reforça a modernização da educação, mostrando a preocupação das Universidades/Instituições na formação dos seus alunos, mas também no seu futuro enquadramento no mercado de trabalho.

Recursos humanos qualificados e sem custos.